

Conservador, sim. Caro, jamais! Os 150 piores fundos de previdência dos quais você deve fugir agora mesmo

Resumo da publicação

Na publicação de hoje, avaliamos os maiores e piores fundos de previdência do mercado, geridos pelos grandes bancos do país. Listamos os principais fundos distribuídos com a recomendação do que você deve fazer caso esteja em algum dos produtos ruins.

Além disso, um lembrete para se planejar desde já investindo em um PGBL.

Boa leitura!

Sumário:

Os maiores e piores fundos dos bancos

Veja se o seu fundo está na lista

O que você deve fazer?

Vale lembrar: não deixe seu PGBL para o último instante!

É isso mesmo: se sortearmos um fundo de previdência em um dos grandes bancos — Banco do Brasil (BrasilPrev), Bradesco, Caixa, Itaú e Santander —, a probabilidade de esse fundo ser um dos piores da indústria é alta.

Não quero dizer com isso que todos os fundos de previdência hoje no Brasil são ruins. Mas é um fato que os maiores são. E o que me deixa com o sangue quente é justamente isso: **eles são os maiores**.

De acordo com os dados da Anbima para janeiro de 2022, o volume da indústria de previdência brasileira é de cerca de R\$ 1 trilhão, sendo R\$ 800 bilhões em fundos de renda fixa. E apesar de a previdência ser um instrumento de longuíssimo prazo — portanto, faz todo o sentido aproveitar um produto mais arrojado, como de ações —, o investidor brasileiro, historicamente, prefere o conservadorismo da renda fixa.

Mas o que preocupa mesmo nessa história é que, em análise feita internamente, percebemos que mais de R\$ 600 bilhões estão em fundos dos bancos, muitos deles com **taxas exageradamente altas**. E este último fator é justamente o ponto.

Imagine você, planejando sua aposentadoria desde que começou a trabalhar. Você aplica religiosamente todos os meses em um fundo de previdência recomendado por seu gerente. Te venderam esse plano falando que era o melhor, mas sem muita transparência sobre os retornos e as taxas do fundo, e você, apesar de disciplinado e correto em sua atitude, não era um grande conhecedor de fundos e aceitou a orientação da pessoa que lhe recomendou o produto.

Hoje, você vê um saldo maior na sua conta de previdência e fica feliz. Entretanto, com maior conhecimento e informação disponível, decide analisar mais do que o saldo, avaliando o retorno desse fundo ao longo dos anos. Você descobre, então, que ele nunca superou o CDI em janelas móveis de um ano, sendo, portanto, um péssimo produto.

E o motivo disso: ele cobra uma taxa completamente absurda, de 2% ao ano, para um produto conservador de renda fixa. Você passou os últimos dez anos entregando uma enorme fatia de seu esforço e disciplina para um banco, que não conseguiu, em um produto sem qualquer inteligência por trás, te entregar retorno minimamente aceitável.

É o investidor deixando dinheiro na mesa, seja pela falta de conhecimento ou simplesmente por nunca ter parado para olhar isso, além de uma capacidade persuasiva única de seu gerente.

O passado já aconteceu. Só existe uma alternativa agora: buscar um produto melhor.

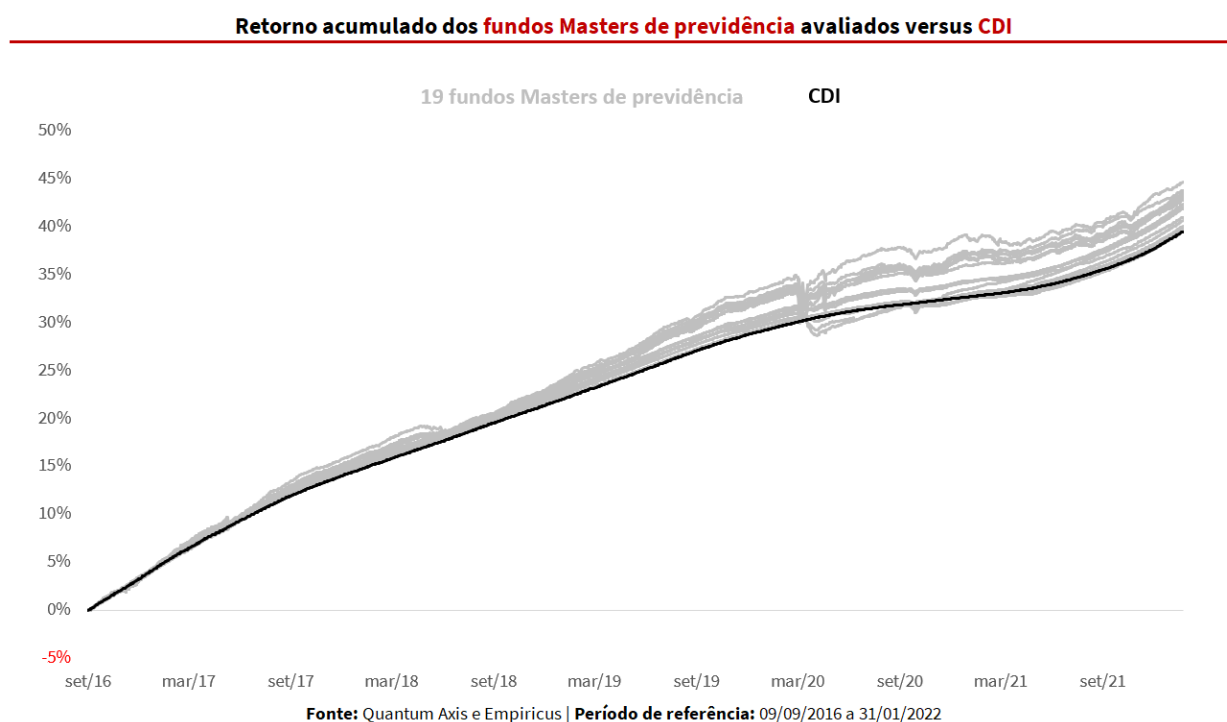
E é com isso que quero te ajudar hoje. Em primeiro lugar, vou te mostrar os maiores (e piores) fundos de previdência disponíveis no mercado — vários, surpreendentemente, com um elevado volume de aplicação. Além disso, você também pode ficar atento aos pontos aqui levantados em seu próprio fundo caso ele não esteja aqui citado.

Por fim, traremos opções para o que você deve fazer se estiver em um dos piores casos.

Os maiores e piores fundos dos bancos

Para uma avaliação inicial da indústria, selecionamos os maiores fundos de previdência de renda fixa que os grandes bancos possuem.

Vale ressaltar que, para essa análise, excluímos todos aqueles que têm uma estratégia focada em inflação ou prefixados. Tais fundos necessitam de uma avaliação sobre a estratégia em si para entender se determinados custos podem fazer sentido pelo que está sendo entregue, o que deixaremos para um outro momento. Assim, permanecem aqueles com uma estratégia pós-fixada ou de crédito privado.



Parece ótimo, não? Os fundos perseguem o CDI e entregam retornos acima do índice.

Só há um “pequeno” problema, que você talvez já tenha reparado no título do gráfico: estes são os fundos **masters** de cada gestão. Se não se lembra, o fundo master é aquele no qual normalmente é feita a alocação do fundo por parte da gestora, mas ele **não é acessível ao público**.

Mesmo que algumas dessas estratégias até tenham batido o CDI no período, o investidor não tem acesso a esses fundos (que normalmente não possuem taxa) e, ao serem aplicadas altas taxas no acesso ao investidor, esse desempenho, ora aceitável, desaparece.

Assim, a análise anterior não demonstra o retorno final — e verdadeiro — do investidor.

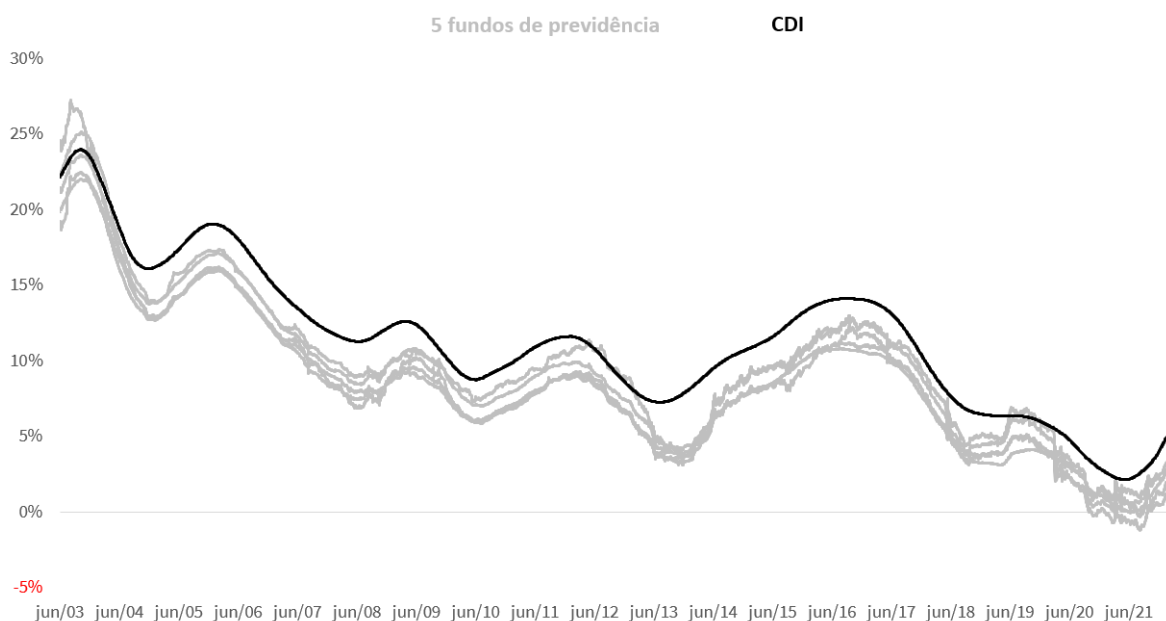
Para exemplificar a experiência real do cotista que investiu — e, no pior dos casos, ainda está investido — nesses fundos, avaliamos os produtos de maior taxa de cada instituição e que são acessíveis pelo investidor, todos eles com um patrimônio relevante, como verá a seguir:

Gestão	Fundo	CNPJ	Taxa	Início	Patrimônio Líquido
Bradesco	Bradesco VGBL FIX FIC Renda Fixa	04.830.277/0001-00	2%	08/03/2002	R\$ 6,5 bi
BrasilPrev	BrasilPrev RT FIX V FIC Renda Fixa	03.601.017/0001-92	2%	27/07/2001	R\$ 8,1 bi
Caixa	Caixa 300 FIC Renda Fixa Previdenciário	03.926.431/0001-71	3%	12/06/2002	R\$ 5,1 bi
Itaú	Itaú Flexprev Plus FIC Renda Fixa	02.290.280/0001-45	1,75%	07/12/1998	R\$ 4,2 bi
Santander	Santander Prev FIX FIC Renda Fixa CP	02.498.190/0001-44	2%	30/03/1999	R\$ 990,9 mi

Fonte: Quantum Axis e Empiricus | Data de referência: 31/01/2022

Vamos, então, avaliar o desempenho desses fundos em janelas móveis de um ano:

Janelas Móveis de retorno de 1 ano dos fundos de previdência acessíveis e de maior taxa avaliados versus CDI



Aqui está algo mais próximo da realidade.

Graficamente, é possível ver que os fundos avaliados raramente batem o CDI, mesmo com um histórico de dez anos ou mais, ficando abaixo do índice em praticamente todas as janelas móveis avaliadas.

Somando **apenas** estes cinco fundos avaliados, são **R\$ 24,9 bilhões** investidos em produtos que não batem o próprio CDI (que pode ser comparado à taxa básica de juros, livre de risco).

Um absurdo, não é mesmo? É essa a experiência que centenas de milhares de pessoas têm com esses fundos, muitas vezes sem nem se dar conta. E pode ser que você esteja no meio disso, ou talvez seus pais ou avós.

Tá, Alê, existem vários fundos ruins no mercado. Aqui especificamente de previdência. Os bancos lideram esse “ranking” de fundos ruins, com produtos caros e que entregam pouco — ou quase nada — ao investidor. Mas então você poderia pensar: “Esses fundos podem render menos, mas não são mais conservadores? Eu quero deixar meu dinheiro seguro!”

Uma coisa é ser conservador. Outra coisa é ser **caro**.

Com taxas altas — e praticamente nenhuma inteligência por trás da alocação que as justifique —, esses fundos existem basicamente para remunerar as instituições, enquanto você, cotista, fica a ver navios.

O ponto é: não se deve pagar um preço de **alfa** e levar **beta** — ou, nesse caso, abaixo de beta.

Em outras palavras, não se deve pagar o mesmo preço para um fundo de ações ou multimercado — em que o gestor tem uma equipe de análise robusta, além de anos de experiência próprios para operar diferentes mercados/empresas e ganhar dinheiro — e para um fundo passivo de renda fixa, que busca simplesmente seguir o CDI.

É como se você pagasse o preço de um chef francês para alguém lhe fazer um miojo.

Quanto antes você conseguir identificar esse fundo ruim em seu portfólio, que pode estar reduzindo o desempenho de sua carteira — ou ainda atrapalhando-a de atingir o seu máximo potencial —, melhor.

Afinal, a mágica dos juros compostos acontece quando se dá tempo ao tempo.

Veja se o seu fundo está na lista

Em primeiro lugar, para te ajudar a identificar algum fundo atrapalhando o desempenho de sua carteira, garimpamos os principais fundos acessíveis dos bancos.

Vale lembrar que não estamos aqui travando uma batalha contra os grandes bancos. Nossa luta é contra investimentos ruins. É isso.

Explicando brevemente a metodologia da análise, avaliamos os maiores fundos de previdência de renda fixa dos grandes bancos — BrasilPrev, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander — e acessíveis ao investidor, com exceção dos que possuem uma estratégia focada em inflação ou prefixados. Além disso, foram retirados os produtos acessíveis apenas aos segmentos private/corporate e os fundos exclusivos.

Basicamente, traremos aqueles fundos normalmente utilizados pelo investidor mais conservador, muitas vezes empurrados pelo próprio gerente do banco para bater metas. E, como você verá logo à frente, muitos são inclusive os maiores fundos de previdência do país.

Além disso, avaliamos as janelas móveis de um ano (252 dias úteis) para cada um dos fundos e o percentual em que superaram o CDI em cada. Se um fundo fica abaixo de 50% do índice nessas janelas, já ganha um cartão vermelho. Essa análise vale apenas para aqueles fundos com início acima de dois anos da data da avaliação, com um tempo suficiente para tal.

Em seguida, avaliamos a taxa desses produtos. Quando se trata de um fundo com uma estratégia mais diversificada em renda fixa e crédito privado, pode ser aceitável uma taxa de administração entre 1% e 1,5%, mas ele ganhará um cartão amarelo. Isso significa que ele não foi descartado neste primeiro filtro, e pode ser feita uma avaliação posterior para entender se faz sentido ou não pagar mais caro pela estratégia do fundo.

Uma taxa acima de 1,5% já é um sinal vermelho para esse tipo de estratégia, o que significa que você deve sair correndo.

Já em fundos pós-fixados com baixo ou nenhum risco de crédito — aqueles que basicamente seguem o CDI comprando títulos públicos pós-fixados, sem nenhuma inteligência por trás —, não aceitamos uma taxa acima de 1% (sinal vermelho), sendo que entre 0,5% e 1% ele ganha um cartão amarelo também para uma avaliação mais profunda em outro momento.

Assim, minha recomendação para os fundos com um **cartão vermelho** é que você **fuja deles**. Entendo, claro, que uma minoria de investidores deixará tudo como está e perderá a oportunidade de ter mais dinheiro na aposentadoria. Outros vão preferir pagar mais caro nesses fundos para manter um relacionamento de longo prazo com os bancos — e, sejamos sinceros, nem sempre essa conta fecha. Mas meu único papel é recomendar o que é o melhor para você.

Uma curiosidade: somente nos fundos aqui apresentados temos cerca de **R\$ 450 bilhões**, com 36% desse valor na BrasilPrev, 25% no Bradesco, 16% na Caixa, 15% no Itaú e 8% no Santander. Um valor muito maior do que o dos cinco fundos de maior taxa da seção anterior, equivalente a um terço da fortuna do Elon Musk — dono da Tesla e homem mais rico do mundo atualmente.

Assim, quero aqui te mostrar aqueles piores casos que de cara já podemos descartar para parar de perder dinheiro agora mesmo. Vamos cuidar do vazamento neste momento para depois avaliar e consertar o encanamento com calma.

Por fim, deixarei um índice para cada banco para auxiliar na navegação. Além disso, acredito que, para verificar se o seu fundo está na lista, você terá uma experiência melhor pelo computador, dada a extensão do conteúdo. Você pode inclusive utilizar uma ferramenta de pesquisa de texto ou o comando “Ctrl + F” no teclado para pesquisar uma palavra-chave ou o CNPJ de seu fundo. Mas fique à vontade para fazer uma primeira avaliação pelo celular.

De antemão, peço desculpas pela extensão das tabelas a seguir. Não são tão elegantes quanto eu gostaria, mas acho importante trazer todos os detalhes aqui para você. Se ao menos uma pessoa conseguir encontrar seu fundo de previdência na lista e fugir de um produto ruim, meu trabalho aqui terá valido a pena.

Sem mais delongas, vamos aos fundos. Ou se preferir, vá direto para a [próxima seção](#).

Índice:

[Brasilprev](#) [Bradesco](#) [Caixa](#) [Itaú](#) [Santander](#)

Fundo	CNPJ	Início	Taxa Adm (ao ano)	Patrimônio Líquido	% janelas de 1 ano acima do CDI	O que fazer
Brasilprev						
Brasilprev RT FIX VI FIC RF	07.919.956/0001-30	05/06/2006	1,25%	R\$ 29,1 bi	14%	
Brasilprev RT FIX II FIC RF	03.537.407/0001-40	22/08/2000	1,50%	R\$ 28,1 bi	14%	
Brasilprev RT FIX VII FIC RF	06.001.785/0001-01	06/08/2007	0,80%	R\$ 22,0 bi	36%	
Brasilprev RT FIX C FIC RF	05.061.121/0001-67	12/05/2003	1,00%	R\$ 12,3 bi	22%	
Brasilprev RT FIX X FIC RF	14.099.145/0001-04	06/02/2013	1,80%	R\$ 9,0 bi	9%	
Brasilprev RT FIX VIII FIC RF	15.486.112/0001-71	29/10/2012	0,70%	R\$ 7,1 bi	31%	
Brasilprev RT FIX V FIC RF	03.601.017/0001-92	27/07/2001	2,00%	R\$ 8,0 bi	10%	
Brasilprev RT Premium VI FIC RF	27.281.594/0001-02	19/09/2017	0,80%	R\$ 5,4 bi	70%	
Brasilprev RT Premium IV FIC RF	27.249.350/0001-42	19/09/2017	1,50%	R\$ 4,3 bi	51%	
Brasilprev RT Premium V FIC RF	27.249.368/0001-44	19/09/2017	1,00%	R\$ 3,9 bi	65%	
Brasilprev RT FIX FIC RF	03.537.379/0001-61	08/05/2000	2,00%	R\$ 3,8 bi	0%	
Brasilprev RT FIX XII FIC RF	28.461.406/0001-90	19/10/2017	0,50%	R\$ 3,0 bi	63%	
Brasilprev RT FIX III FIC RF	03.601.000/0001-35	02/07/2001	2,00%	R\$ 3,1 bi	0%	
Brasilprev RT FIX XI FIC RF	28.461.419/0001-60	24/10/2017	0,60%	R\$ 2,3 bi	54%	
Brasilprev RT Clássico IV FIC RF	30.641.464/0001-48	23/08/2018	0,50%	R\$ 4,7 bi	0%	
Brasilprev RT Premium III FIC RF	27.249.359/0001-53	19/09/2017	1,80%	R\$ 1,7 bi	45%	
Brasilprev RT FIX IV FIC RF	03.600.987/0001-73	27/07/2001	2,00%	R\$ 1,5 bi	4%	
Brasilprev RT Clássico FIC RF	18.630.011/0001-10	03/12/2013	1,00%	R\$ 3,3 bi	0%	
Brasilprev FIX Plus FIC RF	29.773.806/0001-02	07/11/2018	0,80%	R\$ 1,1 bi	78%	
Brasilprev RT Premium II FIC RF	27.249.339/0001-82	20/09/2017	2,00%	R\$ 1,2 bi	41%	
Brasilprev RT Premium VII FIC RF	27.303.336/0001-80	19/09/2017	0,70%	R\$ 936,7 mi	70%	
Brasilprev RT Premium VIII FIC RF	28.556.156/0001-72	23/10/2017	0,60%	R\$ 847,3 mi	72%	
Brasilprev RT Clássico II FIC RF	18.630.010/0001-76	03/12/2013	1,80%	R\$ 853,6 mi	0%	
Brasilprev RT Clássico VI FIC RF	30.641.454/0001-02	22/08/2018	0,70%	R\$ 958,7 mi	0%	
Brasilprev RT Clássico V FIC RF	30.641.425/0001-40	23/08/2018	0,80%	R\$ 1,4 bi	0%	
Brasilprev RT Clássico VII FIC RF	30.641.409/0001-58	21/08/2018	0,60%	R\$ 760,5 mi	0%	
Brasilprev FIC RF Crédito Privado	28.993.760/0001-66	05/11/2018	0,80%	R\$ 1,7 bi	53%	
Brasilprev RT FIX A FIC RF	05.119.745/0001-98	02/08/2002	0,95%	R\$ 365,9 mi	27%	
Bb Sz FIC RF Crédito Privado	14.122.404/0001-62	02/03/2012	0,50%	R\$ 171,9 mi	61%	
Brasilprev RT FIX IX FIC RF	14.099.143/0001-07	06/02/2013	2,00%	R\$ 148,5 mi	0%	
Bb Sz II FIC RF Crédito Privado	34.231.995/0001-13	02/06/2020	0,35%	R\$ 97,6 mi	*	
Brasilprev RT FIX Zafora FIC RF	27.728.892/0001-06	04/10/2017	0,60%	R\$ 44,9 mi	47%	
Brasilprev RT Clássico III FIC RF	30.641.449/0001-08	12/09/2018	1,25%	R\$ 7,4 mi	0%	

*Data de início abaixo de dois anos

Fonte: Quantum Axis e Empiricus | Data de referência: 31/01/2022

[Voltar ao índice](#)

Fundo	CNPJ	Início	Taxa Adm (ao ano)	Patrimônio Líquido	% janelas de 1 ano acima do CDI	O que fazer
Bradesco						
Bradesco VGBL F10 FIC RF	06.081.457/0001-54	09/09/2004	1,00%	R\$ 15,0 bi	11%	
Bradesco Athenas PGBL/VGBL FIC RF	31.008.221/0001-30	07/03/2019	0,60%	R\$ 13,9 bi	48%	
Bradesco Premium PGBL/VGBL FIC RF CP	28.428.077/0001-86	23/02/2018	0,60%	R\$ 17,9 bi	53%	
Creta FIC RF	10.586.932/0001-11	15/04/2011	0,60%	R\$ 9,2 bi	33%	
Bradesco PGBL/VGBL Fix Plus FIC RF	04.253.202/0001-04	31/07/2001	0,10%	R\$ 6,6 bi	45%	
Bradesco A PGBL/VGBL FIC RF	14.159.055/0001-53	12/04/2013	0,50%	R\$ 7,2 bi	0%	
Bradesco VGBL Fix FIC RF	04.830.277/0001-00	08/03/2002	2,00%	R\$ 6,5 bi	0%	
Bradesco V-A FIC RF	17.517.268/0001-06	04/12/2013	1,00%	R\$ 4,6 bi	15%	
Bradesco PGBL F 10 FIC RF	03.256.797/0001-80	02/01/2001	1,00%	R\$ 4,5 bi	19%	
Bradesco VGBL F15 FIC RF	06.185.741/0001-70	28/10/2004	1,50%	R\$ 3,9 bi	2%	
Bradesco II PGBL VGBL FIC RF CP	20.216.869/0001-85	19/01/2015	1,00%	R\$ 3,9 bi	14%	
Bradesco I-A FIC RF	17.488.983/0001-50	04/12/2013	1,90%	R\$ 2,8 bi	0%	
Bradesco III-A FIC RF	17.517.216/0001-21	04/12/2013	1,50%	R\$ 2,1 bi	4%	
Bradesco H PGBL/VGBL AtiVo FIC RF	11.519.977/0001-36	12/08/2010	0,80%	R\$ 1,8 bi	43%	
Bradesco II-A FIC RF	17.488.691/0001-17	04/12/2013	1,90%	R\$ 1,8 bi	0%	
Bradesco Prev Fácil PGBL Fix FIC RF	02.561.139/0001-30	10/05/1999	2,00%	R\$ 1,8 bi	2%	
Bradesco PGBL/VGBL F10c FIC RF	21.052.828/0001-63	26/01/2015	1,00%	R\$ 1,0 bi	43%	
Bradesco PGBL/VGBL F 08 FIC RF	10.985.223/0001-09	18/10/2012	0,80%	R\$ 806,8 mi	20%	
Bradesco H PGBL/VGBL AtiVo Plus FIC RF	11.756.904/0001-68	20/08/2010	1,50%	R\$ 651,9 mi	12%	
Bradesco V-B FIC RF	17.517.276/0001-44	07/03/2019	1,00%	R\$ 692,3 mi	0%	
Bradesco IV-A FIC RF	17.517.250/0001-04	04/12/2013	1,20%	R\$ 602,5 mi	11%	
Bradesco PGBL/VGBL F 09 FIC RF	09.555.409/0001-49	10/09/2008	0,90%	R\$ 658,9 mi	22%	
Bradesco PGBL F 15 FIC RF	02.998.253/0001-21	13/09/1999	1,50%	R\$ 536,9 mi	6%	
Bradesco V-D FIC RF	17.517.372/0001-92	04/12/2013	1,00%	R\$ 515,7 mi	14%	
Bradesco H PGBL/VGBL Platinum FIC RF	11.206.280/0001-05	25/10/2010	0,60%	R\$ 414,6 mi	38%	
Bradesco PGBL/VGBL F19 FIC RF	12.421.357/0001-22	08/08/2011	1,90%	R\$ 386,5 mi	0%	
Bradesco PGBL/VGBL F 24 FIC RF	12.421.371/0001-26	29/07/2011	2,00%	R\$ 340,1 mi	0%	
Bradesco H PGBL/VGBL Tradicional FIC RF	09.520.697/0001-04	18/09/2008	1,40%	R\$ 221,0 mi	4%	
Bradesco III-D FIC RF	17.517.359/0001-33	04/12/2013	1,50%	R\$ 193,0 mi	3%	
Bradesco PGBL/VGBL F85 FIC RF	11.504.930/0001-07	11/01/2011	0,85%	R\$ 190,0 mi	19%	
Bradesco I-D FIC RF	17.517.337/0001-73	04/12/2013	1,90%	R\$ 150,5 mi	0%	
Bradesco II-D FIC RF	17.517.351/0001-77	04/12/2013	1,90%	R\$ 144,3 mi	0%	
Bradesco PGBL/VGBL F07 FIC RF	18.059.029/0001-04	08/01/2015	0,70%	R\$ 151,9 mi	27%	
Bradesco V-C FIC RF	17.517.325/0001-49	09/12/2013	1,00%	R\$ 126,7 mi	14%	
Bradesco H PGBL/VGBL Future Gold FIC RF	09.520.912/0001-69	29/04/2009	0,80%	R\$ 116,1 mi	19%	
Bradesco IV-D FIC RF	17.517.366/0001-35	06/12/2013	1,20%	R\$ 103,0 mi	10%	
Bradesco PGBL/VGBL F39 FIC RF	11.471.769/0001-04	26/04/2011	0,39%	R\$ 101,5 mi	41%	
Mcv FIC RF	26.243.411/0001-00	19/12/2017	0,50%	R\$ 74,9 mi	48%	
Bradesco H PGBL/VGBL Tradicional II FIC RF	17.320.511/0001-93	17/04/2014	0,80%	R\$ 56,0 mi	0%	
Bradesco PGBL/VGBL F12 FIC RF	14.158.942/0001-07	10/10/2013	1,20%	R\$ 60,8 mi	9%	
Bradesco IV-C FIC RF	17.517.318/0001-47	06/12/2013	1,20%	R\$ 53,6 mi	9%	
Bradesco PGBL Hiperprev FIC RF	04.103.102/0001-93	03/11/2000	2,00%	R\$ 42,0 mi	2%	
Bradesco III-C FIC RF	17.517.310/0001-80	04/12/2013	1,50%	R\$ 38,8 mi	2%	

Bradesco III-B FIC RF	17.517.231/0001-70	07/03/2019	1,20%	R\$ 36,8 mi	0%
Bradesco V-E FIC RF	18.000.294/0001-17	07/03/2019	1,00%	R\$ 32,9 mi	32%
Bradesco IV-B FIC RF	17.517.260/0001-31	07/03/2019	1,10%	R\$ 38,5 mi	0%
Bradesco II-B FIC RF	17.517.204/0001-05	07/03/2019	1,30%	R\$ 35,7 mi	0%
Bradesco I-B FIC RF	17.488.700/0001-70	07/03/2019	1,40%	R\$ 28,7 mi	0%
Bradesco II C FIC RF	17.517.302/0001-34	03/12/2013	1,90%	R\$ 15,6 mi	0%
Bradesco Prev+ FIC RF	26.315.483/0001-07	04/05/2017	2,00%	R\$ 11,4 mi	0%
Bradesco I-C FIC RF	17.517.290/0001-48	04/12/2013	1,90%	R\$ 7,9 mi	0%
Bradesco PGBL Finasa FIC RF	04.172.301/0001-53	02/01/2001	2,00%	R\$ 4,3 mi	0%
Bradesco PGBL Caemi F 15 FIC RF	03.958.330/0001-82	02/01/2001	1,50%	R\$ 4,0 mi	4%
Bradesco III-E FIC RF	18.000.270/0001-68	11/03/2019	1,20%	R\$ 2,4 mi	25%
Bradesco PGBL Finasa Plus FIC RF	04.406.281/0001-38	14/05/2001	1,50%	R\$ 1,7 mi	0%

*Data de início abaixo de dois anos

Fonte: Quantum Axis e Empiricus | Data de referência: 31/01/2022

[Voltar ao índice](#)

Fundo	CNPJ	Início	Taxa Adm (ao ano)	Patrimônio Líquido	% janelas de 1 ano acima do CDI	O que fazer
Caixa						
Caixa 70 FIC RF Prev	08.070.846/0001-00	07/03/2008	0,70%	R\$ 10,5 bi	28%	
Caixa 150 FIC RF Prev	11.060.657/0001-60	03/04/2012	1,50%	R\$ 10,3 bi	6%	
Caixa 100 FIC RF Prev	03.737.224/0001-79	05/06/2003	1,00%	R\$ 10,1 bi	12%	
Caixa 60 FIC RF Prev	24.651.257/0001-71	03/10/2017	0,60%	R\$ 7,5 bi	41%	
Caixa 200 FIC RF Prev	03.737.222/0001-80	04/07/2007	2,00%	R\$ 6,3 bi	0%	
Caixa 250 FIC RF Prev	11.061.385/0001-13	24/04/2012	2,50%	R\$ 5,0 bi	0%	
Caixa 300 FIC RF Prev	03.926.431/0001-71	12/06/2002	3,00%	R\$ 5,0 bi	3%	
Caixa 30 FIC RF Prev	10.740.446/0001-06	31/08/2012	0,30%	R\$ 3,9 bi	52%	
Caixa 40 FIC RF Prev	24.651.290/0001-00	27/10/2017	0,40%	R\$ 1,7 bi	58%	
Caixa Previnvest 150 FIC RF Prev CP	13.058.838/0001-88	02/02/2012	1,50%	R\$ 1,8 bi	0%	
Caixa Previnvest 80 FIC RF Prev CP	16.877.592/0001-64	01/10/2013	0,80%	R\$ 1,2 bi	1%	
Caixa Previnvest IP 250 FIC RF Prev	14.120.495/0001-05	03/09/2012	2,50%	R\$ 730,2 mi	41%	
Caixa Previnvest 125 FIC RF Prev CP	13.058.811/0001-95	12/12/2011	1,25%	R\$ 900,8 mi	0%	
Caixa Pós Fixado 30 FIC RF Prev	36.703.821/0001-31	03/05/2021	0,30%	R\$ 1,3 bi	*	
Caixa Pós Fixado 50 FIC RF Prev	36.703.712/0001-14	31/08/2021	0,50%	R\$ 1,2 bi	*	
Caixa Pós Fixado 150 FIC RF Prev	41.114.051/0001-21	17/09/2021	1,50%	R\$ 2,4 bi	*	
Caixa Pós Fixado 40 FIC RF Prev	36.703.762/0001-00	20/11/2020	0,40%	R\$ 791,6 mi	*	
Caixa Pós Fixado 100 FIC RF Prev	39.594.772/0001-34	17/09/2021	1,00%	R\$ 2,1 bi	*	
Caixa Previnvest 60 FIC RF Prev CP	27.455.219/0001-31	05/06/2019	0,60%	R\$ 367,6 mi	4%	
Caixa Pós Fixado 70 FIC RF Prev	39.618.013/0001-64	17/09/2021	0,70%	R\$ 2,2 bi	*	
Caixa Pós Fixado 60 FIC RF Prev	39.593.288/0001-90	17/09/2021	0,60%	R\$ 1,8 bi	*	
Caixa Pós Fixado 180 FIC RF Prev	41.709.871/0001-66	20/09/2021	1,80%	R\$ 988,4 mi	*	
Caixa Pós Fixado 130 FIC RF Prev	41.114.002/0001-99	20/09/2021	1,30%	R\$ 875,6 mi	*	
Caixa Pós Fixado 200 FIC RF Prev	41.713.898/0001-22	17/09/2021	2,00%	R\$ 837,7 mi	*	
Caixa 180 FIC RF Prev	34.660.403/0001-89	20/09/2021	1,80%	R\$ 199,5 mi	*	
Caixa 200 Moderado FIC RF Prev	41.113.864/0001-05	17/09/2021	2,00%	R\$ 76,5 mi	*	
Caixa 130 FIC RF Prev	27.283.706/0001-64	20/09/2021	1,30%	R\$ 141,2 mi	*	
Caixa Pós Fixado 250 FIC RF Prev	41.714.065/0001-86	20/09/2021	2,50%	R\$ 278,9 mi	*	
Caixa 150 Moderado FIC RF Prev	41.112.910/0001-43	17/09/2021	1,50%	R\$ 59,0 mi	*	
Caixa 125 Moderado FIC RF Prev	41.045.966/0001-22	17/09/2021	1,25%	R\$ 23,1 mi	*	
Caixa 80 Moderado FIC RF Prev	39.682.337/0001-61	17/09/2021	0,80%	R\$ 15,0 mi	*	
Caixa 250 Moderado FIC RF Prev	41.113.925/0001-26	20/09/2021	2,50%	R\$ 6,0 mi	*	

*Data de início abaixo de dois anos

Fonte: Quantum Axis e Empiricus | Data de referência: 31/01/2022

[Voltar ao índice](#)

Fundo	CNPJ	Início	Taxa Adm (ao ano)	Patrimônio Líquido	% janelas de 1 ano acima do CDI	O que fazer
Itaú						
Itaú Flexprev Platinum III FIC RF	14.096.240/0001-46	27/03/2012	0,60%	R\$ 8,9 bi	35%	
Itaú Flexprev Excellence FIC RF	10.475.116/0001-30	22/04/2010	0,80%	R\$ 7,9 bi	25%	
Itaú Flexprev High Yield FIC RF CP	29.259.706/0001-54	27/11/2018	0,60%	R\$ 12,8 bi	47%	
Itaú Flexprev Premium FIC RF	04.118.652/0001-86	27/11/2001	1,00%	R\$ 5,7 bi	13%	
Itaú Flexprev Index Simples Selic FIC RF	39.401.308/0001-84	15/03/2021	0,30%	R\$ 6,0 bi	*	
Itaú Flexprev Plus FIC RF	02.290.280/0001-45	07/12/1998	1,75%	R\$ 4,2 bi	0%	
Itaú Flexprev Master FIC RF	03.366.545/0001-04	09/11/2000	1,30%	R\$ 3,8 bi	9%	
Itaú Flexprev Investors FIC RF	07.096.907/0001-45	31/01/2006	1,75%	R\$ 2,9 bi	3%	
Itaú Flexprev XII A FIC RF	04.118.883/0001-90	20/12/2001	0,60%	R\$ 2,3 bi	14%	
Itaú Flexprev Ultra FIC RF	15.730.386/0001-64	03/10/2012	1,50%	R\$ 2,0 bi	7%	
Itaú Flexprev I FIC RF	02.911.408/0001-40	11/08/1999	1,75%	R\$ 1,7 bi	0%	
Itaú Flexprev DI FIC RF	08.418.197/0001-95	14/01/2009	0,80%	R\$ 1,4 bi	0%	
Itaú Flexprev Platinum FIC RF	09.125.128/0001-56	08/10/2008	0,80%	R\$ 1,3 bi	22%	
Itaú Flexprev Platinum Iv FIC RF	14.706.517/0001-05	30/05/2014	0,50%	R\$ 1,2 bi	53%	
Itaú Flexprev Special II FIC RF	02.290.304/0001-66	23/12/1998	1,75%	R\$ 1,0 bi	0%	
Itaú Flexprev XVI FIC RF	08.543.326/0001-77	20/06/2007	0,90%	R\$ 983,7 mi	16%	
Itaú Flexprev Special FIC RF	11.389.154/0001-33	01/11/2010	1,75%	R\$ 1,0 bi	0%	
Itaú Flexprev XV A FIC RF	05.592.103/0001-01	07/02/2006	0,38%	R\$ 727,8 mi	57%	
Itaú Flexprev Platinum VIII FIC RF	23.066.547/0001-95	30/10/2017	0,30%	R\$ 632,7 mi	82%	
Itaú Flexprev Platinum II FIC RF	14.096.212/0001-29	10/02/2012	0,70%	R\$ 700,2 mi	28%	
Itaú Flexprev Platinum Di FIC RF	36.348.428/0001-77	01/07/2020	0,60%	R\$ 398,0 mi	*	
Itaú Flexprev Excellence Ativo FIC RF	21.454.620/0001-70	02/06/2015	0,90%	R\$ 254,0 mi	17%	
Itaú Flexprev Active FIX FIC RF CP	41.301.133/0001-85	19/08/2021	0,50%	R\$ 662,3 mi	*	
Itaú Flexprev Platinum V FIC RF	26.199.482/0001-44	24/05/2017	0,45%	R\$ 271,3 mi	57%	
Itauprev Master F100 FIC RF	03.438.278/0001-33	20/12/1999	1,00%	R\$ 126,6 mi	10%	
Itaú Flexprev Premium Ativo FIC RF	21.454.658/0001-43	05/06/2015	1,10%	R\$ 101,1 mi	11%	
Uniclass Prever Rf I EC FIC RF	08.939.962/0001-12	19/11/2007	1,50%	R\$ 100,1 mi	4%	
Pralex I EC FIC RF	07.644.989/0001-15	20/11/2006	0,50%	R\$ 86,6 mi	41%	
Uniclass Prever Rf II EC FIC RF	08.939.965/0001-56	07/11/2007	1,00%	R\$ 83,2 mi	10%	
Previdência Alcatel Lucent FIC RF	14.415.923/0001-19	28/11/2014	0,50%	R\$ 74,8 mi	12%	
Itauprev Annuity F100 FIC RF	02.668.766/0001-74	15/09/1998	1,75%	R\$ 76,1 mi	0%	
Itaú Distribuidores Prev FIC RF Ref Di	38.249.303/0001-15	01/12/2020	0,20%	R\$ 43,6 mi	*	
Pack FIX 100 EC FIC RF	04.709.080/0001-00	13/12/2001	1,80%	R\$ 40,4 mi	15%	
Itaú Flexprev Excellence Pró FIC RF	24.552.942/0001-40	22/09/2016	0,90%	R\$ 31,8 mi	18%	
Itaú Flexprev Platinum Vi FIC RF	26.277.768/0001-09	18/09/2017	0,40%	R\$ 33,8 mi	56%	
Itauprev Classic F100 FIC RF	04.685.333/0001-52	20/12/2001	1,30%	R\$ 18,7 mi	4%	
Itaú Flexprev Descartes FIC RF	14.416.043/0001-67	17/04/2012	0,50%	R\$ 20,9 mi	30%	
Itaú Flexprev Premium Pró FIC RF	24.552.923/0001-14	23/09/2016	1,10%	R\$ 9,2 mi	8%	
Itauprev Previsão FIC RF	04.841.814/0001-00	24/10/2003	0,90%	R\$ 6,5 mi	14%	
Itauprev Premium F100 FIC RF	04.089.406/0001-43	29/08/2001	1,30%	R\$ 6,5 mi	3%	
Sadia EC FIC RF	05.431.584/0001-73	28/04/2003	0,98%	R\$ 4,8 mi	5%	
Unibanco Prever III Fix 100 EC FIC RF	05.535.883/0001-58	13/06/2003	1,75%	R\$ 1,9 mi	0%	
Itaú Flexprev VIII B FIC RF	04.701.235/0001-61	04/10/2006	1,75%	R\$ 2,0 mi	0%	

*Data de início abaixo de dois anos. **Fonte:** Quantum Axis e Empiricus | **Data de referência:** 31/01/2022

[Voltar ao índice](#)

Fundo	CNPJ	Início	Taxa Adm (ao ano)	Patrimônio Líquido	% janelas de 1 ano acima do CDI	O que fazer
Santander						
Santander XVII FIC RF CP	13.052.739/0001-99	21/12/2012	0,50%	R\$ 12,3 bi	36%	
Santander Prev XVIII FIC RF CP	20.977.437/0001-97	06/04/2015	0,80%	R\$ 4,0 bi	31%	
Santander III FIC RF CP	04.794.886/0001-43	02/01/2002	1,20%	R\$ 2,9 bi	8%	
Santander IV FIC RF CP	05.971.745/0001-11	02/05/2005	0,90%	R\$ 2,8 bi	15%	
Santander Prev PB Conservador FIC RF	17.138.471/0001-63	06/11/2013	0,70%	R\$ 2,6 bi	0%	
Santander Prev Fix Executivo FIC RF CP	03.534.936/0001-90	23/11/2001	1,50%	R\$ 1,5 bi	5%	
Santander Prev PB Ativo FIC RF	30.102.516/0001-08	30/11/2018	0,60%	R\$ 1,4 bi	32%	
Santander Prev FIX FIC RF CP	02.498.190/0001-44	30/03/1999	2,00%	R\$ 990,9 mi	0%	
Santander Prev PB FIC RF CP	18.599.388/0001-54	02/06/2014	0,80%	R\$ 1,0 bi	12%	
Santander Prev Fix Superior FIC RF CP	07.647.772/0001-69	11/09/2006	2,00%	R\$ 922,8 mi	0%	
Santander I FIC RF CP	07.199.289/0001-69	07/06/2005	2,00%	R\$ 716,8 mi	0%	
Santander Prev Vertex TP FIC RF Ref DI	30.102.264/0001-17	14/03/2019	0,15%	R\$ 1,1 bi	17%	
Santander II FIC RF CP	04.684.467/0001-59	02/01/2002	2,00%	R\$ 647,9 mi	2%	
Santander Prev Ativo FIC RF	30.077.642/0001-50	23/04/2019	0,80%	R\$ 582,0 mi	17%	
Santander VI FIC RF CP	04.684.515/0001-09	07/06/2002	2,00%	R\$ 515,8 mi	0%	
Santander VIII FIC RF CP	03.271.099/0001-54	01/04/2004	2,00%	R\$ 454,7 mi	0%	
Santander IX FIC RF CP	03.271.093/0001-87	01/04/2004	1,00%	R\$ 413,6 mi	0%	
Santander Prev Fix Invest FIC RF CP	09.130.426/0001-34	20/04/2009	2,00%	R\$ 403,6 mi	0%	
Santander Prev XIX FIC RF CP	20.977.452/0001-35	06/04/2015	1,80%	R\$ 298,7 mi	2%	
Santander XIII FIC RF CP	04.684.453/0001-35	07/06/2002	0,70%	R\$ 265,5 mi	16%	
Santander V FIC RF CP	05.112.439/0001-20	29/04/2003	2,00%	R\$ 244,7 mi	0%	
Santander Prev TP Vip FIC RF Ref Di	34.246.380/0001-60	06/08/2020	0,50%	R\$ 357,6 mi	*	
Santander Prev Fix Master FIC RF CP	19.550.382/0001-55	17/09/2014	1,00%	R\$ 100,5 mi	13%	
Santander Prev Rfa FIC RF CP	03.565.131/0001-04	01/09/2000	2,00%	R\$ 36,5 mi	0%	
Santander Prev XX FIC RF CP	08.629.018/0001-69	06/06/2007	0,60%	R\$ 33,8 mi	12%	
Santander Prev Rfb FIC RF CP	03.565.192/0001-71	29/09/2000	1,25%	R\$ 19,1 mi	3%	
Santander VII FIC RF CP	03.069.107/0001-84	21/10/1999	2,00%	R\$ 12,9 mi	4%	
Santander XIV FIC RF CP	04.684.499/0001-54	26/11/2002	1,80%	R\$ 5,9 mi	5%	
Santander XII FIC RF CP	10.361.942/0001-59	17/11/2009	1,00%	R\$ 6,0 mi	4%	

*Data de início abaixo de dois anos

Fonte: Quantum Axis e Empiricus | Data de referência: 31/01/2022

[Voltar ao índice](#)

O que você deve fazer?

Agora que passamos por toda a base de fundos avaliada, basicamente, existem três coisas que podem ter acontecido:

i. **Você tem um fundo de previdência em um dos bancos citados — ou de gestoras independentes — que não está na lista**

Nesse caso, você pode aproveitar as metodologias aqui utilizadas, e alguma eventual semelhança com os fundos citados, para fazer uma avaliação própria. E, se desejar, pode contar com [nossa ajuda](#) durante esse processo.

ii. **Você encontrou seu fundo na lista e ele recebeu um cartão amarelo**

Não precisa se preocupar neste primeiro momento. O fundo passou em nosso primeiro filtro.

Isso não significa que ele é uma recomendação de investimento da série, apenas não é um caso extremo para sair correndo. Ele também entrará em nosso radar para uma eventual sugestão no futuro após uma análise mais aprofundada na estratégia, gestão e qualidade do fundo, se for o caso.

iii. **Você encontrou seu fundo na lista e ele recebeu um cartão vermelho**

Antes tarde do que nunca: a notícia boa é que você identificou esse fundo ruim a tempo. Agora você precisará se mexer.

Um breve parêntese aqui: antes de qualquer atitude, vale avaliar a **tábua atuarial** do seu plano. Em alguns casos talvez valha a pena ficar em um fundo aparentemente pior, desde que tenha em mãos um plano com uma tábua interessante — **lembrando que isso vale apenas se o seu objetivo for converter todo ou parte do saldo em renda no futuro**. A própria tábua, se tiver condições muito boas, pode ter uma influência grande nessa decisão de conversão em renda.

Outra coisa que pode avaliar também é se o seu plano **possui taxa de carregamento postecipada**. De forma breve, a taxa de carregamento pode estar presente em planos mais antigos — hoje praticamente isso não existe mais —, que é uma taxa que você paga sobre o valor do aporte, toda vez que coloca um dinheiro nesse plano em específico.

Para exemplificar, digamos que você aportou R\$ 100 em um plano que possui taxa de carregamento de 10% sobre o valor do aporte. Quando ela é do tipo **antecipada**, ela é cobrada no momento do aporte, então entraria na verdade R\$ 90 no seu plano de fato. Quando ela é **postecipada**, é como se esse valor que você deve fosse anotado para ser cobrado quando você o retirar lá na frente, e entram os R\$ 100 completos no plano.

Essa explicação é apenas para dizer que, se você tem um plano com taxa de carregamento postecipada, essa taxa será cobrada no momento da portabilidade, reduzindo o valor transferido. Então coloque isso na conta também antes de tomar qualquer ação.

Vale lembrar que a ideia **não é resgatar do fundo**, para não perder o tempo acumulado (para planos com tributação regressiva) e não pagar IR, mas sim **fazer uma portabilidade**.

Resta-nos, então, definir para onde deve ir este valor. Como falei, se você possui alguma relação de benefícios com o banco e não quer perdê-la, tudo bem. Talvez uma simples mudança de um fundo

para outro com menor taxa, de mesma estratégia e dentro do mesmo banco já possa te trazer um retorno enorme.

Mas, aqui, a proposta é mostrar os **melhores fundos da indústria**. Sendo assim, nossa sugestão é que, se possível, você não se prenda a um determinado banco ou instituição apenas por comodidade. Cuide bem do seu dinheiro, afinal, ele é um fator importante que dá liberdade e segurança para você e sua família.

Assim, a seguir, temos algumas sugestões para que você faça a portabilidade de seu fundo ruim o quanto antes.

- **SuperPrevidência Conservador**

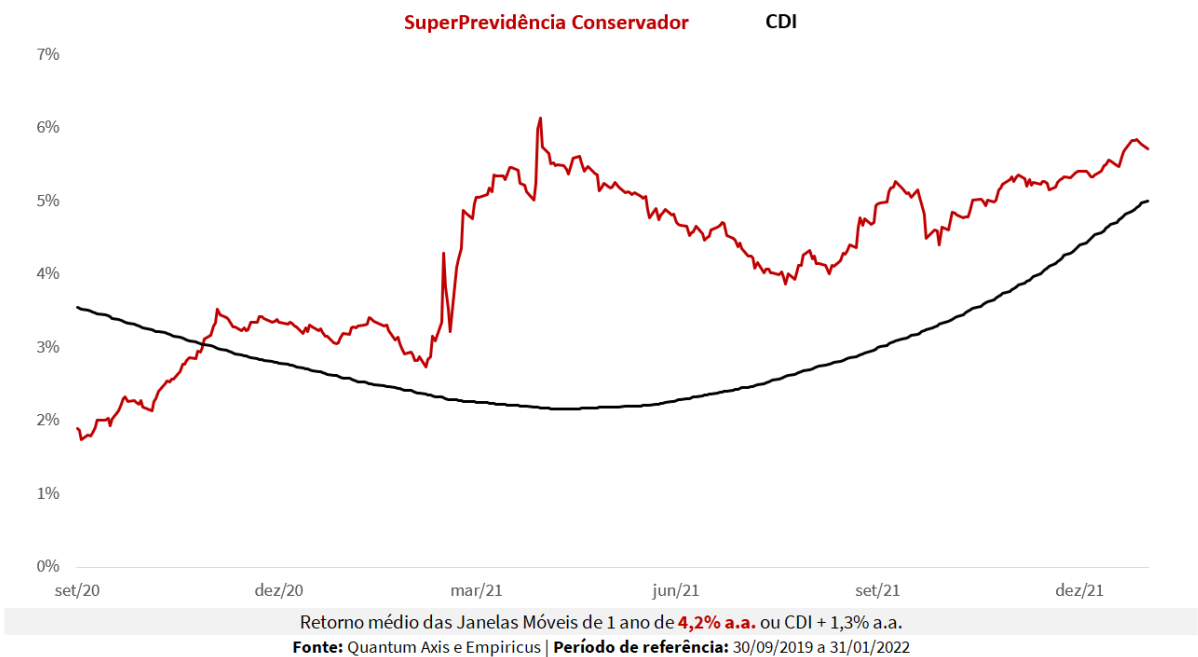
Para uma maior diversificação e custo acessível de aporte mínimo de R\$ 1 mil (ou R\$ 100 mensais), a carteira do **SuperPrevidência Conservador** é a melhor opção para aliar bons retornos com conservadorismo, combinando fundos de crédito privado com exposição a títulos indexados à inflação de curto prazo.

SuperPrevidência Conservador			
Classes	Fundos	Taxa de administração e performance	Pesos Atuais
Renda Fixa			100,0%
Caixa	Fundo Simples com taxa 0%		10,0%
Juros Reais	Icatu Vanguarda Inflação Curta	0,25%	30,0%
Crédito Privado	Capitânia CredPrev Master	0,75%	15,0%
	Brasil Plural Portfólio	0,30%	15,0%
	Icatu Vanguarda Absoluto	0,30%	15,0%
	Sparta Previdência D60	0,45% (20% CDI + 0,4%)	15,0%
Total			100,0%

Dessa forma, você não só conta com um produto de perfil de menor risco, mas com uma bela diversificação nessa parcela em sua carteira de previdência, nos melhores fundos de gestoras independentes.

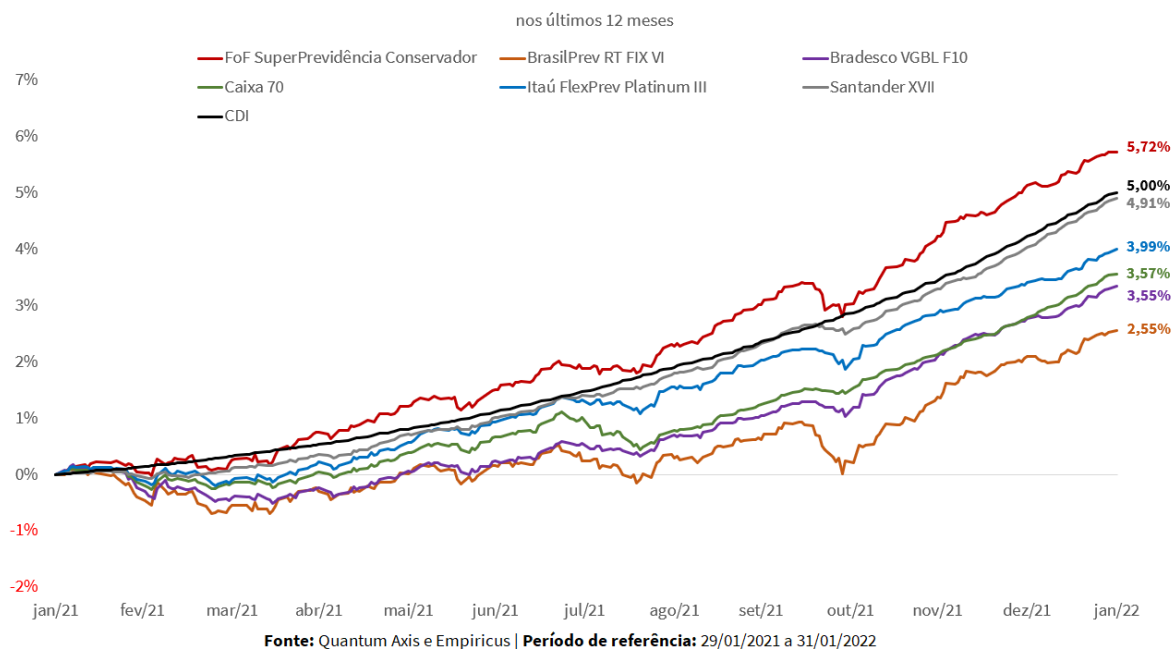
Avaliamos o desempenho dessa carteira teórica a partir do FoF na Vitreo que replica o portfólio. Na média, a carteira tem entregue um retorno em janelas móveis de um ano de **CDI + 1,3%**, com taxa de apenas 0,3% ao ano.

Janelas Móveis de retorno de 1 ano do **Vitreo FoF SuperPrevidência Conservador** versus CDI



Os últimos 12 meses, apesar da volatilidade dos mercados, tem sido bastante positivos para o fundo. Como exercício, comparamos seu desempenho em relação aos cinco maiores fundos em cada uma das tabelas anteriores dos bancões. Acompanhe conosco o resultado:

Retorno acumulado do **Vitreo FoF SuperPrevidência Conservador** versus maiores fundos dos bancões e CDI



O mais impressionante é que, somados, estes cinco fundos dos grandes bancos representam um patrimônio de **R\$ 76 bilhões**. Já pensou em quanta gente está deixando dinheiro na mesa?

- **Outras opções em fundos avulsos**

Capitânia CredPrevidência

Uma outra opção é para o investidor que deseja algo com um pouco mais de risco (e de potencial de ganhos), mas quer se manter em um produto conservador. Nesse sentido, sugerimos o fundo de previdência Capitânia, o **Capitânia CredPrevidência** (CNPJ 27.239.065/0001-40), presente em nossas recomendações atualmente. Apesar de uma taxa de administração de 1,25%, a inteligência por trás da gestão e da seleção de ativos e a geração de retorno, que justifica os custos, são também uma boa pedida. Vale lembrar que a aplicação mínima do fundo é de R\$ 30 mil (ou R\$ 1,5 mil mensais).

SPX Crédito Global Prev

Se deseja unir os benefícios da previdência com a expertise de uma das maiores gestoras do Brasil, além de um perfil único de crédito privado com exposição global, o **SPX Crédito Global Prev** (CNPJ 42.014.260/0001-66), que replica a estratégia do SPX Seahawk Global — ambos presentes nas sugestões oficiais da série — une todas essas vantagens em um único produto, capaz de te ajudar a navegar por mares incertos.

BTG Pactual Selic Previdência

Por fim, para o investidor que deseja algo super conservador, o **BTG Pactual Selic Previdência** (CNPJ 29.078.039/0001-03) se encaixa bem neste perfil. Trata-se de um fundo de previdência que possui taxa zero, com risco similar ao próprio Tesouro Selic oferecido pelo governo.

Entretanto, o fundo nem sempre foi assim. Ele começou em maio de 2018 com taxa de 0,3%, reduzindo logo em seguida para 0,2%. Aliado aos custos, durante os eventos da pandemia em 2020, o fundo também sofreu levemente com a marcação a mercado de títulos do Tesouro Selic que possui em carteira.

Contudo, desde janeiro de 2021, o fundo passou a ser **taxa zero**, se tornando um produto bem interessante para quem busca apenas seguir o CDI na previdência, além de contar com seus benefícios.

Mas vale uma ressalva: esse não é um fundo para reserva de emergência. A previdência é para um horizonte de pelo menos dez anos, para colher um dos principais benefícios: o Imposto de Renda reduzido, de 10% (válido apenas para tabela regressiva).

E como fazer essa portabilidade na prática?

Cada instituição financeira tem sua metodologia, e não há um padrão. O mais comum — e correto — é você poder solicitar pela própria plataforma online (site ou app de celular) da instituição de destino essa portabilidade. Mas sabemos que na prática nem sempre funciona assim.

Nesse caso, nossa sugestão é que você entre em contato com o suporte de sua instituição de destino para maiores detalhes. E prepare-se para encarar uma sessão de persuasão de seu gerente do banco de origem para tentar convencê-lo a continuar investido em produtos caros.

Vale lembrar: não deixe seu PGBL para o último instante!

Como você já deve saber, uma das belezas da previdência privada aberta — mais especificamente do plano do tipo PGBL — é o **benefício fiscal**. Basicamente, o valor que você aportar durante determinado ano em uma previdência privada do tipo PGBL pode ser abatido da base de cálculo de sua declaração de Imposto de Renda no ano seguinte, até o limite de 12% de sua renda bruta tributável anual.

Pareceu difícil? Deixe-me explicar melhor.

Digamos que você ganhará R\$ 100 mil em rendimentos tributáveis ao longo de um ano. Considerando a última faixa da tabela progressiva, você pagaria 27,5% de imposto, menos as deduções, sobre esse valor total, no ano seguinte.

Porém, se você investir até R\$ 12 mil em um PGBL, você reduz sua base de cálculo para R\$ 88 mil. Ou seja, você está pagando menos para o Leão hoje, postergando esse pagamento para o futuro. Isso faz uma baita diferença a partir do efeito dos juros compostos, que irá trabalhar sobre esse valor ao longo do tempo, além da possibilidade de trocar uma alíquota de 27,5% hoje para 10% após dez anos, na tabela regressiva.

Com o imposto reduzido, diferimento fiscal e ausência de come-cotas, ele consegue superar inclusive uma estratégia similar utilizando um produto fora da previdência.

Essa mensagem é, então, um lembrete para você que deseja obter esse benefício, para que aproveite para aportar na previdência ao longo do ano.

Uma boa estratégia, que eu mesmo utilizo, é aplicar religiosamente todos os meses uma parte da sua renda na previdência — ficando abaixo dos 12% de limite de abatimento —, para, em novembro, utilizar a primeira parcela do décimo terceiro para fazer eventuais ajustes, complementando com o que for necessário.

Meu objetivo é sempre aproveitar estes 12% ano a ano, afinal, não é sempre que temos essa “mamata” do governo. E você, está esperando o quê?

Um grande abraço e até a próxima.

Alexandre Alvarenga, Bruno Mérola, Bruno Marchesano e Laís Costa